



A Santa Sé

**SAUDAÇÃO DO PAPA BENTO XVI
ÀS COMUNIDADES ECLESIAL E CIVIL
DE CASTEL GANDOLFO**

Segunda-feira, 29 de Setembro de 2008

Caros irmãos e irmãs

Também este ano chegou o momento de me despedir de vós, no final do período de Verão. Antes de regressar ao Vaticano, sinto a sincera necessidade de vos renovar a minha gratidão por quanto fizestes por mim e pelos meus colaboradores. Saúdo e agradeço em primeiro lugar ao Bispo de Albano Laziale, D. Marcello Semeraro, ao pároco de Castel Gandolfo e à comunidade paroquial, juntamente com as comunidades religiosas que aqui vivem e trabalham. Encontro-me convosco em várias ocasiões e gostaria de vos repetir hoje que o Papa está grato pelo vosso apoio material e espiritual.

Depois, saúdo o Senhor Presidente da Câmara Municipal e os componentes da Administração Municipal, que me manifestam sempre a sua proximidade. Sei com quanto zelo vós, queridos amigos, trabalhais durante a minha estadia. Como disse noutras circunstâncias, aprecio muito a vossa hospitalidade e esforço para garantir toda assistência a mim, assim como aos hóspedes e aos peregrinos que me vêm visitar, especialmente ao domingo para a habitual reunião do *Angelus*. Peço-vos transmitir os sentimentos do meu reconhecimento à inteira população de Castel Gandolfo.

Dirijo-me agora com igual afecto aos responsáveis e adidos aos múltiplos Serviços do Governatorato. De cada um de vós, queridos irmãos e irmãs, pude apreciar a competência e a dedicação, e estou agradecido por tudo. O Senhor vos assista e torne frutuoso o vosso empenho quotidiano.

A grande família que se forma ao redor do Papa em Castel Gandolfo inclui também a vós, queridos funcionários e agentes das diversas Forças da Ordem italianas, a quem agradeço a

contínua dedicação que demonstrais. A hodierna festa litúrgica dos santos Arcanjos Miguel, Rafael e Gabriel oferece-me também a oportunidade de saudar com particular afecto a vós, caros dirigentes e membros do Corpo da Gendarmaria Vaticana, que trabalhais sempre em estreita colaboração com o Corpo da Guarda Suíça Pontifícia, ao qual dirijo a minha agradecida saudação. Todos vós sois fiéis guardiães do Papa.

Depois, não posso esquecer os oficiais e os aviadores do 31º esquadrão da Aeronáutica Militar. Agradeço-lhes o qualificado serviço que prestam a mim e aos meus colaboradores nas deslocações de helicóptero e avião. A cada um de vós, queridos amigos, chegue a expressão sincera da minha gratidão.

Disse há pouco que hoje a liturgia nos convida a recordar os Santos Arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael. Cada um deles, como lemos na Bíblia, desempenhou uma missão peculiar na história da salvação. Queridos irmãos e irmãs, invoquemos com confiança a sua ajuda, assim como a protecção do Anjo da Guarda, cuja festa celebraremos a 2 de Outubro. A presença invisível destes Espíritos bem-aventurados é-nos de grande ajuda e conforto: eles caminham ao nosso lado e protegem-nos em todas as ocasiões, defendem-nos dos perigos e a eles podemos recorrer em todos os momentos. Muitos santos mantinham com os Anjos uma relação de verdadeira amizade e são numerosos os episódios que testemunham a sua assistência em circunstâncias particulares. Os Anjos são enviados por Deus "a favor daqueles que hão-de herdar a salvação", como recorda a Carta aos Hebreus (1, 14), e portanto há um válido auxílio na peregrinação terrena em direcção à Pátria celeste.

Obrigado mais uma vez a todos também pela vossa presença neste encontro; obrigado àqueles que se fizeram intérpretes dos vossos sentimentos. Confio-vos à materna protecção de Maria, rainha dos Anjos, e de coração concedo-vos a Bênção Apostólica, que estendo às vossas famílias e às pessoas que vos são queridas.

© Copyright 2008 - Libreria Editrice Vaticana